



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO – PDL 06 /2023

PROTOCOLADO SOB Nº 2301 /2023

EM 22 / 06 / 23

ATA		
ACEITO EM	/	/2023
APROVADO EM	/	/2023
REJEITADO EM	/	/2023
ARQUIVO		

“Concede o título de Cidadã Riograndina à Professora Dr^a. Rossana Patrícia Basso.”

Art. 1º - Concede o título de Cidadã Riograndina à Professora Doutora Rossana Patrícia Basso professora da Universidade Federal do Rio Grande e médica coordenadora do SAE Infectologia do Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Jr.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua aprovação.

Rio Grande, 22 de junho de 2023.

Vereadora Regiminha
Partido dos Trabalhadores

Rossana Patrícia Basso, nascida em 06 de janeiro de 1975 na cidade de Francisco Beltrão/PR e registrada em Ampere/PR, filha de Dorvalino Basso e Ana Maria Basso (*in memoriam*). Por forte influência familiar, optou pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), onde graduou-se no ano de 1998 e também completou sua residência médica. Entre os anos de 2000 a 2006, enquanto trabalhava na Marinha do Brasil, realizou seu Mestrado em Ciências da Saúde na Universidade Católica de Pelotas. Sua paixão pela docência a levou a prestar concurso público para lecionar no Curso de Medicina na FURG. Apesar das influências que tentaram persuadi-la a deixar a cidade após sua pós-graduação, Rossana tomou a importante decisão de permanecer em solo riograndino. Durante seu período de residência médica, Rossana se apaixonou pelo serviço de infectologia, atendendo pacientes que viviam com o HIV. Após sua formação, enquanto trabalhava na Marinha do Brasil e atuava como professora substituta foi convidada para trabalhar no serviço de Infectologia do Hospital Universitário. Sua tese de Doutorado foi baseada em uma doença pouco comentada, a Histoplasmoze Disseminada, e foi publicada em uma das mais conceituadas revistas de infectologia do mundo, tornando o Hospital Universitário o primeiro hospital do Brasil a implementar exames de Histoplasmoze. A história de Rossana com a cidade de Rio Grande se entrelaça com as histórias dos próprios cidadãos riograndinos. Ela dedicou mais tempo de sua vida à cidade do que a sua própria cidade natal, no interior do Paraná. Rossana escolheu trabalhar e lecionar em Rio Grande, mesmo quando outras oportunidades ofereciam remunerações mais vantajosas em outros locais. Além disso, decidiu dedicar-se exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS), pois seu objetivo sempre foi auxiliar aqueles mais vulneráveis, especialmente os pacientes que sofrem com estigmas sociais. Foi nessa cidade que Rossana encontrou seu esposo e constituiu família. Para ela, Rio Grande é um refúgio litorâneo e acolhedor, onde pode estar próxima de seus filhos e amigos. Ela enxerga Rio Grande como uma cidade que oferece serviços de excelência para pacientes vivendo com HIV, mas também reconhece os desafios que ainda precisam ser enfrentados. Com sua determinação inabalável, tem uma grande aspiração: *tirar a cidade do topo da lista das cidades com maior incidência de infecção por HIV no país*. Sua luta incansável e dedicação à coordenação do Serviço de Assistência Especializada (SAE) em Infectologia do Hospital Universitário são testemunhos claros de sua determinação em alcançar esse objetivo. Sua luta e determinação podem ser influências que podem se estender além dos limites da cidade no combate ao HIV.